

DEZEMBRO - 2005

SAFRA - 2006/2007 - PRIMEIRA PREVISÃO

SAFRA - 2005/2006 - 4ª - ESTIMATIVA

I - INTRODUÇÃO

No período de 07 a 30 de novembro de 2005, os técnicos da CONAB e de instituições que mantêm parcerias com a empresa, viajaram para os municípios produtores de café dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia, Rondônia e Rio de Janeiro, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários em propriedades e junto a informantes previamente selecionados, visando a realização da primeira previsão de produção para a safra 2006/2007 (Pós-florada), e a quarta estimativa referente à safra 2005/2006, cuja colheita encerrou em outubro/2005.

O resultado da primeira previsão de produção da safra 2006/07 é demonstrado a seguir:

CAFÉ - BENEFICIADO COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	SAFRA 2005/2006			SAFRA 2006/2007					
	Arábica	Robusta	TOTAL(a)	Arábica	Robusta	TOTAL(b)	TOTAL(c)		
Minas Gerais	15.189	30	15.219	19.448	22.095	30	30	19.478	22.125
Espírito Santo	2.056	6.014	8.070	2.350	2.387	6.810	6.850	9.160	9.237
São Paulo	3.223	-	3.223	4.430	4.507	-	-	4.430	4.507
Paraná	1.435	-	1.435	1.990	2.198	-	-	1.990	2.198
Bahia	1.407	405	1.812	1.750	1.790	415	445	2.165	2.235
Rondônia	-	1.772	1.772	-	-	1.810	1.830	1.810	1.830
Mato Grosso	40	270	310	42	45	268	278	310	323
Pará	-	330	330	-	-	335	340	335	340
Rio de Janeiro	288	10	298	295	300	9	11	304	311
Outros	180	295	475	190	210	260	265	450	475
BRASIL	23.818	9.126	32.944	30.495	33.532	9.937	10.049	40.432	43.581

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

II – METODOLOGIA

Minas Gerais

Foram visitados, pelos técnicos da CONAB, 102 municípios em 7 roteiros, com realização de entrevistas e aplicação de questionários, utilizando a capilaridade e conhecimento dos informantes.

O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico desenvolvido pela CONAB, em conjunto com a Universidade Federal de

Lavras - UFLA, com captação subjetiva/objetiva de dados, ou seja, com obtenção de informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e entidades ligadas ao setor, bem como propriedades cafeeiras selecionadas.

Com os dados dos 102 municípios que constituem a amostra, foram obtidas as estimativas das produtividades médias das produções totais e dos erros de amostragem para as regiões produtoras do Estado de Minas Gerais. Para as estimativas das produções destas regiões foi considerada a representatividade de cada município em função de sua área, com o café em produção, dentro da área total, na região. A expansão estimada, para o Estado de Minas Gerais, foi feita considerando-se a proporção de área da amostra em cada região. As áreas de café em produção, consideradas neste trabalho para as quatro regiões produtoras, foram obtidas pela EMATER – MG, em novembro de 2001, relativas ao fechamento da safra 2001/2002.

O levantamento em Minas Gerais contou com o envolvimento direto e indireto de 72 técnicos.

São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

Nesses Estados, as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão, em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e expandidos de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 610 questionários, com o trabalho de 40 técnicos; no Espírito Santo, 560 questionários por intermédio de 40 técnicos; no Paraná, 321 questionários com 31 técnicos; em Rondônia, 718 questionários com 28 técnicos, e na Bahia, 330 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento, dos técnicos da CONAB, em todos os Estados.

Rio de Janeiro.

Nesse Estado os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando-se informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão, por município e posteriormente consolidadas para a obtenção de resultado para o Estado. Foram aplicados 24 questionários em trabalho de campo realizado por três técnicos.

Demais Estados (CE, MT, MS, GO, PE, AC e DF)

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes estaduais.

III – SITUAÇÃO DA CULTURA

3.1. Clima

Em Minas Gerais, na safra 2005/06, as condições climáticas foram favoráveis para a maior parte das lavouras de café, com exceção das áreas de cerrado, onde a distribuição das chuvas foram irregulares, o que acabou por provocar atraso nas floradas, com abortamento de flores e chumbinhos, além da ocorrência de veranico no mês de fevereiro. A partir do mês de março, com exceção da região do sul de Minas Gerais, o clima continuou favorável, ocasionando ganhos na produtividade. No período da colheita o clima foi satisfatório, proporcionando boas condições para a secagem e preparo do produto, contribuindo para obtenção de um café de boa qualidade.

Para a safra 2006/07, nas regiões do Cerrado e Zona da Mata, as condições climáticas estão favoráveis à lavoura, pois as mesmas apresentam-se em bom estado vegetativo, com boa floração e desenvolvimento dos frutos uniforme. No Sul de Minas, a primeira florada foi prejudicada pelas alterações climáticas ocorridas em setembro e outubro com registro de chuvas frias, estiagem e altas temperaturas, o que provocou abortamento das flores e mumificação de grande parte dos chumbinhos. Em novembro as chuvas regularizaram-se, proporcionando mais duas floradas que foram consideradas satisfatórias. Tal fato provocou a desuniformização do desenvolvimento dos frutos que se apresentam em diversos estágios, tais como: botão froral, flores, chumbinho e fruto em início de maturação, que certamente concorrerão para diminuição da qualidade do produto final.

Na safra 2005/06, em São Paulo, na fase inicial de desenvolvimento da cultura, o clima foi desfavorável ocasionando fraca florada com abortamento dos frutos. A partir de janeiro as chuvas foram regulares, possibilitando uma maior granação nas lavouras. Outro fator positivo foi a temperatura elevada que contribuiu para ganhos na produtividade. A colheita correu dentro da normalidade.

Estima-se para a safra 2006/07, uma boa produção pois o regime de chuvas encontra-se dentro da série histórica, o que proporcionou uma boa florada.

No Espírito Santo, na safra 2005/06, as condições climáticas favoráveis com boa distribuição de chuvas prevaleceram durante todo o ciclo da cultura, ou seja, do florescimento até a formação de grãos. A colheita ocorreu dentro da normalidade.

As condições climáticas para a safra 2006/07, estão favoráveis, com boas precipitações pluviométricas e chuvas bem distribuídas, proporcionando excelente florada na maioria das lavouras.

A safra 2005/06 da Bahia, na Região do Cerrado e Planalto, a estiagem e as altas temperaturas registradas no período de outubro a dezembro, época de floração, provocaram perdas na produtividade. A colheita transcorreu-se dentro da normalidade.

Na safra 2006/07, o período chuvoso teve início a partir da segunda quinzena de novembro, na Região Oeste, proporcionando uma boa florada, e as lavouras com bom desenvolvimento vegetativo.

Na região norte e nordeste do Paraná, principais regiões cafeeiras do Estado, houve chuvas acima da média histórica no período de outubro a janeiro, dificultando a adubação do cafezal. A partir de fevereiro, as chuvas ficaram escassas e

a temperatura elevou-se influenciando negativamente na produção. O clima acelerou o ciclo produtivo, adiantando em cerca de 20 a 30 dias as fases de frutificação e maturação. No período de colheita as chuvas foram normais, com precipitações mais concentradas, o que favoreceu os trabalhos e secagem, contribuindo para a qualidade da produção em termos de bebidas, uma vez que em decorrência da estiagem prolongada observou-se depreciação no tamanho da fava (peneira baixa) do café produzido.

Para a safra 2006/07, as chuvas registradas nos meses de agosto e setembro ocorreram dentro da normalidade o que foi suficiente para repor o déficit hídrico, contribuindo, sobremaneira, para a ocorrência de boas floradas, até mesmo acima das expectativas em algumas regiões.

3.2 Área

Na safra 2006/07, a área de café em produção apresenta uma redução de 3%, comparativamente à safra 2005/06. A redução é observada nos estados onde se cultiva o café arábica, o maior decréscimo é observado no Estado de São Paulo, 30,5%, onde os produtores, optaram pelo arrendamento de parte da área para o cultivo da cana-de-açúcar. Por outro lado, a cultura do café conilon, apresenta ligeiro acréscimo; Espírito Santo, 2,6%, Rondônia, 1,4% e Bahia, 0,9%.

3.3. Produção

A estimativa da safra 2005/06 é de 32.944 mil sacas, quando comparada com o levantamento de agosto/05, verificou-se uma redução de 1,15%, saindo de 33.328 mil para 32.944 mil sacas de café beneficiadas. (Quadro 01). A referida redução foi motivada por ajustes na produtividade verificada no decorrer da colheita.

A produção de café arábica representa 72,30% da produção nacional, ou seja 23.818 mil sacas. Deste total, Minas Gerais participa com 15.189 sacas (63,77%), seguida pelos Estados de São Paulo com 3.223 mil (13,53%), Espírito Santo com 2.056 mil (8,63%), Paraná com 1.435 mil (6,02%), Bahia com 1.407 mil (5,91%), Rio de Janeiro com 288 mil (1,21%), Mato Grosso com 40 mil (0,17%), e demais Estados com 180 mil sacas de café (0,76%).

O café robusta (conilon), participa com 9.126 mil sacas, ou seja com 27,70% da produção nacional. O Estado do Espírito Santo lidera a produção com 6.014 mil sacas, o correspondente à 65,90% da produção nacional, seguido de Rondônia com 1.772 mil sacas (19,42%), Bahia com 405 mil sacas (4,44%), Pará com 330 mil sacas (3,62%), Mato Grosso com 270 mil sacas (2,96%), Minas Gerais com 30 mil sacas (0,33%), Rio de Janeiro com 10 mil sacas (0,11%), e os demais Estados com 295 mil sacas (3,22%).

Cabe ressaltar que no Estado do Paraná, no período de março a junho de 2005, as precipitações pluviométricas ficaram aquém da média histórica, ocasionando perdas nas lavouras de café, fato este identificado na colheita. No primeiro levantamento, ocorrido em dezembro de 2004, a projeção para o Estado do Paraná foi de 1.550 a 1.630 mil sacas de café beneficiado. Quando comparado com o quarto

levantamento realizado em dezembro 2005, que foi de 1.435 mil sacas, verifica-se uma redução no limite inferior de 7,42% e 11,96% no limite superior.

Safra 2006/07

A primeira estimativa da safra 2006/07 ficará entre 40.432 e 43.581 mil sacas de café beneficiado, quando comparada com a produção da safra 2005/06, que é de 32.944 mil sacas, verifica-se um incremento de 22,73% no limite inferior e de 32,29% no limite superior. Das 40.432 mil sacas projetadas para o limite inferior, 30.495 mil sacas são de arábica e 9.937 mil sacas são de robusta (conilon), e o limite superior é formado de 33.532 mil sacas de arábica e 10.049 mil sacas de café robusta. (Quadro 02).

O acréscimo na produção se respalda na bianualidade da cultura, na melhoria dos tratamentos culturais, podas, desbrotas e controle fitossanitários, e nas condições climáticas favoráveis.

O Estado de Minas Gerais é o maior produtor de café do país, com uma produção estimada entre 19.478 mil e 22.125 mil sacas de café beneficiado, participando com 48,17% no limite inferior e 50,77% no limite superior da produção nacional, seguido pelos Estados do Espírito Santo com 9.160 mil e 9.237 mil sacas (22,66% e 21,20%), São Paulo com 4.430 mil a 4.507 mil sacas (10,95% e 10,34%), Bahia com 2.165 mil a 2.235 mil sacas (5,35% e 5,13%), Paraná com 1.990 a 2.198 mil sacas (4,92% e 5,04%), Rondônia com 1.810 mil a 1.830 mil sacas (4,48% e 4,20%) e os demais Estados com 1.399 mil a 1.449 mil sacas (3,47% e 3,32%).

IV- RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

- QUADRO - 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2004/2005 – 4ª ESTIMATIVA;
- QUADRO - 2 - SAFRA 2005/2006 – PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO;
- QUADRO - 3 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO SAFRA 04/05 - SAFRA 05/06;
- QUADRO - 4 - COMPARATIVO DO PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO;
- GRÁFICO - 1 - SAFRA 2005/2006 - PARTICIPAÇÃO % NA PRODUÇÃO, POR UF.
- GRÁFICO - 2 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2005/2006
PRODUÇÃO - 4ª ESTIMATIVA

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTI- VIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	156.505	423.003	1.033.533	2.609.108	15.189	30	15.219	14,73
Espírito Santo	26.698	87.717	493.958	1.077.176	2.056	6.014	8.070	16,34
São Paulo	15.893	57.659	221.040	496.972	3.223	-	3.223	14,58
Paraná	6.935	33.105	106.380	328.710	1.435	-	1.435	13,49
Bahia	2.415	3.900	97.175	252.196	1.407	405	1.812	18,65
Rondônia	6.300	12.455	165.910	328.000	-	1.772	1.772	10,68
Mato Grosso	2.500	6.250	34.500	82.800	40	270	310	8,99
Pará	1.400	3.500	22.600	56.500	-	330	330	14,60
Rio de Janeiro	500	1.400	13.970	24.380	288	10	298	21,33
Outros	500	1.300	28.600	68.640	180	295	475	16,61
BRASIL	219.646	630.289	2.217.666	5.324.482	23.818	9.126	32.944	14,86

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/05

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2006/2007
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO						PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)							
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica		Robusta		TOTAL			
					INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.		
Minas Gerais	101.546	279.285	1.020.750	2.759.344	19.448	22.095	30	30	19.478	22.125	19,08	21,68
Sul e Centro-Oeste	50.272	125.678	510.726	1.276.815	10.148	10.900	-	-	10.148	10.900	19,87	21,34
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	17.588	61.556	152.144	532.504	3.328	3.906	-	-	3.328	3.906	21,87	25,67
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	33.686	92.051	357.880	950.025	5.972	7.289	30	30	6.002	7.319	16,77	20,45
Espírito Santo	19.120	61.790	506.782	1.108.425	2.350	2.387	6.810	6.850	9.160	9.237	18,07	18,23
São Paulo	8.571	34.662	153.604	373.789	4.430	4.507	-	-	4.430	4.507	28,84	29,34
Paraná	3.580	21.110	104.650	335.510	1.990	2.198	-	-	1.990	2.198	19,02	21,00
Bahia	2.232	3.849	98.064	251.798	1.750	1.790	415	445	2.165	2.235	22,08	22,79
Rondônia	3.090	6.109	168.230	298.777	-	-	1.810	1.830	1.810	1.830	10,76	10,88
Mato Grosso	2.040	5.100	35.100	87.700	42	45	268	278	310	323	8,83	9,20
Pará	1.350	3.375	22.650	56.625	-	-	335	340	335	340	14,79	15,01
Rio de Janeiro	430	1.200	13.270	26.540	295	300	9	11	304	311	22,91	23,44
Outros	470	1.220	28.100	67.440	190	210	260	265	450	475	16,01	16,90
BRASIL	142.429	417.700	2.151.200	5.365.948	30.495	33.532	9.937	10.049	40.432	43.581	18,80	20,26

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/05

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)										
	SAFRA 2005/2006			SAFRA 2006/2007						VAR %	
	Arábica	Robusta	TOTAL(a)	Arábica		Robusta		TOTAL(b)	TOTAL(c)	b/a	c/a
Minas Gerais	15.189	30	15.219	19.448	22.095	30	30	19.478	22.125	28,0	45,4
Espírito Santo	2.056	6.014	8.070	2.350	2.387	6.810	6.850	9.160	9.237	13,5	14,5
São Paulo	3.223	-	3.223	4.430	4.507	-	-	4.430	4.507	37,4	39,8
Paraná	1.435	-	1.435	1.990	2.198	-	-	1.990	2.198	38,7	53,2
Bahia	1.407	405	1.812	1.750	1.790	415	445	2.165	2.235	19,5	23,3
Rondônia	-	1.772	1.772	-	-	1.810	1.830	1.810	1.830	2,1	3,3
Mato Grosso	40	270	310	42	45	268	278	310	323	0,0	4,2
Pará	-	330	330	-	-	335	340	335	340	1,5	3,0
Rio de Janeiro	288	10	298	295	300	9	11	304	311	2,0	4,4
Outros	180	295	475	190	210	260	265	450	475	-5,3	0,0
BRASIL	23.818	9.126	32.944	30.495	33.532	9.937	10.049	40.432	43.581	22,7	32,3

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/05

QUADRO - 4
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2005/2006		2006/2007		VAR	
	Área (1)	Cafeeiros (2)	Área (3)	Cafeeiros (4)	%	
	(ha)	(Mil covas)	(ha)	(Mil covas)	3/1	4/2
Minas Gerais	1.033.533	2.609.108	1.020.750	2.759.344	-1,2	5,8
Espírito Santo	493.958	1.077.176	506.782	1.108.425	2,6	2,9
São Paulo	221.040	496.972	153.604	373.789	-30,5	-24,8
Paraná	106.380	328.710	104.650	335.510	-1,6	2,1
Bahia	97.175	252.196	98.064	251.798	0,9	-0,2
Rondônia	165.910	328.000	168.230	298.777	1,4	-8,9
Mato Grosso	34.500	82.800	35.100	87.700	1,7	5,9
Pará	22.600	56.500	22.650	56.625	0,2	0,2
Rio de Janeiro	13.970	24.380	13.270	26.540	-5,0	8,9
Outros	28.600	68.640	28.100	67.440	-1,7	-1,7
BRASIL	2.217.666	5.324.482	2.151.200	5.365.948	-3,0	0,8

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/05

QUADRO 5
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2006/2007
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)					
	Arábica		Robusta		TOTAL	
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
Minas Gerais	19.448	22.095	30	30	19.478	22.125
Sul e Centro-Oeste	10.148	10.900	-	-	10.148	10.900
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.328	3.906	-	-	3.328	3.906
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.972	7.289	30	30	6.002	7.319
Espírito Santo	2.350	2.387	6.810	6.850	9.160	9.237
São Paulo	4.430	4.507	-	-	4.430	4.507
Paraná	1.990	2.198	-	-	1.990	2.198
Bahia	1.750	1.790	415	445	2.165	2.235
Rondônia	-	-	1.810	1.830	1.810	1.830
Mato Grosso	42	45	268	278	310	323
Pará	-	-	335	340	335	340
Rio de Janeiro	295	300	9	11	304	311
Outros	190	210	260	265	450	475
BRASIL	30.495	33.532	9.937	10.049	40.432	43.581
PONTO MÉDIO	32.014		9.993		42.007	

QUADRO - 6

ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

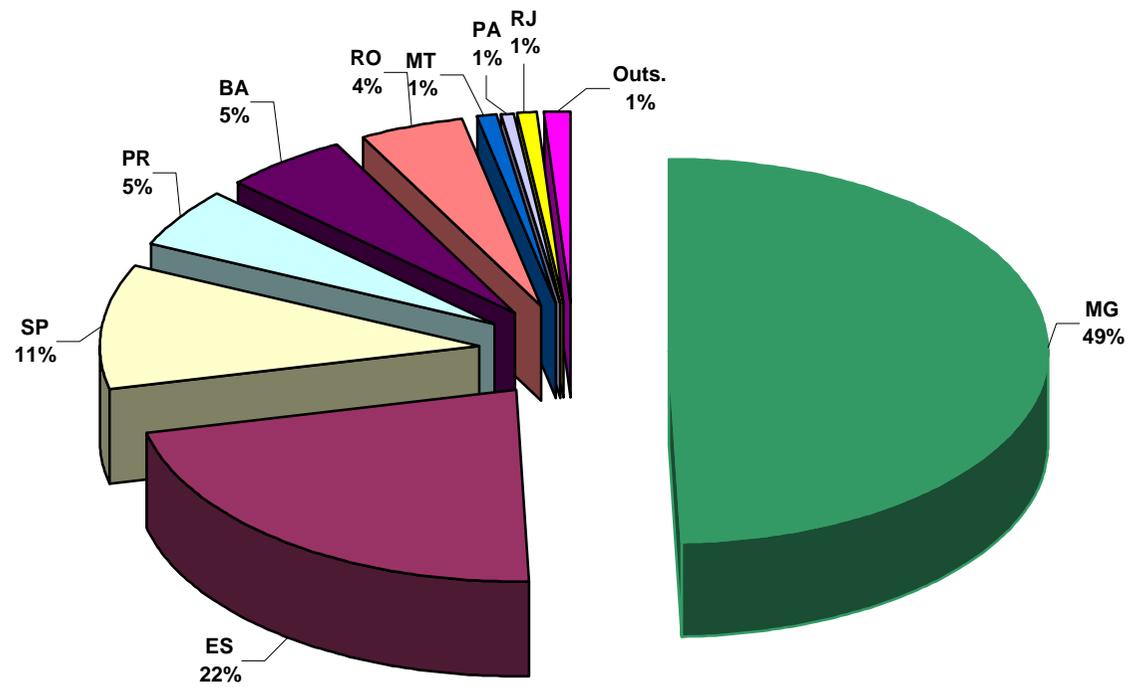
(Em mil sacas beneficiadas)

U.F	PRODUÇÃO	ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	15.219	5,00	761,0	10,0	1.521,9	15,00	2.282,9	25,00	3.804,8	25,00	3.804,8	10,00	1.521,9	10,00	1.521,9
ES	8.070	7,00	564,9	36,0	2.905,2	35,50	2.864,9	13,20	1.065,2	5,10	411,6	2,20	177,5	1,00	2,6
SP	3.223	1,12	36,1	16,5	532,8	31,83	1.025,9	33,01	1.063,9	14,40	464,1	3,03	97,7	0,08	
PR	1.435	-	-	5,0	71,8	25,00	358,8	30,00	430,5	30,00	430,5	5,00	71,8	5,00	71,8
BA	1.812	-	-	10,0	181,2	30,00	543,6	35,00	634,2	20,00	362,4	5,00	-	-	-
RO	1.772	21,00	372,1	35,0	620,2	41,00	726,5	3,00	53,2	-		-	-	-	-
MT	310	20,00	62,0	45,0	139,5	35,00	108,5	-	-			-	-	-	-
PA	330	23,00	75,9	42,0	138,6	35,00	115,5	-	-			-	-	-	-
RJ	298	20,00	59,6	50,0	149,0	20,00	59,6	10,00	29,8	-	-	-	-	-	-
OUTROS	475	10,00	47,5	20,0	95,0	35,00	166,3	30,00	142,5	5,00	23,8	-	-	-	-
BRASIL	32.944	6,01	1.979,1	19,29	6.355,1	25,05	8.252,3	21,93	7.224,1	16,69	5.497,1	5,67	1.868,8	4,85	1.596,3

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

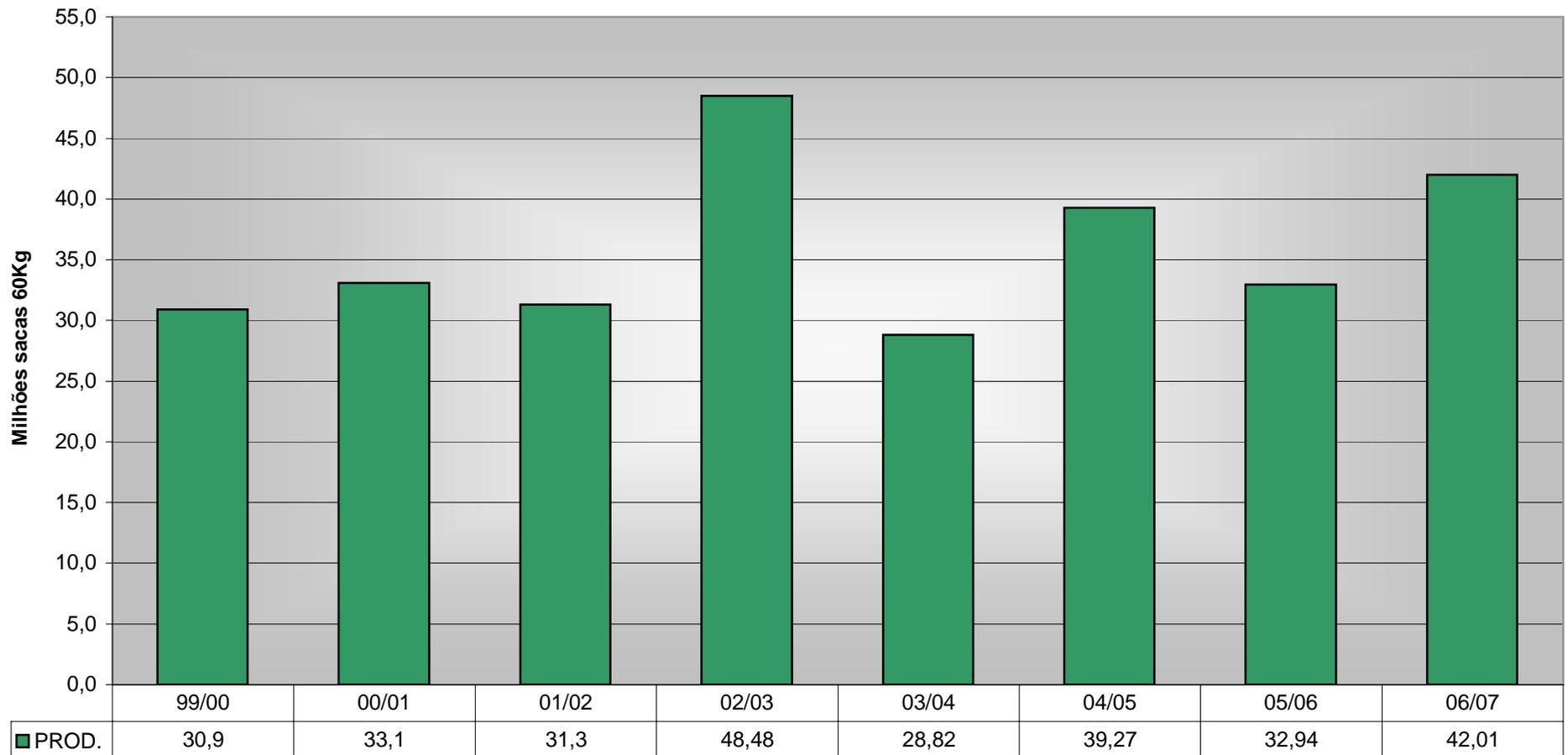
Dez/05

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2006/07
PARTICIPAÇÃO % POR U.F



ELABORAÇÃO : CONAB
CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
 ELAB : CONAB/DIGEM